

# GEOMETRIA DESCRITIVA NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA UEFS

A supervalorização de softwares gráficos utilizados no desenvolvimento de projetos tem reforçado a ideia de que os problemas podem ser solucionados com simples comandos em dispositivos informáticos. Entretanto, é necessário minimizar as lacunas nas competências gráficas dos futuros engenheiros civis.

O artigo descreve e efetua reflexões sobre uma experiência de ensino inspirada no trabalho de Gildo Montenegro, desenvolvida em três etapas do componente curricular

## 1ª FASE

### Geometria Descritiva Clássica

A atribuição de maior carga horária deve-se, sobretudo, à apropriação da linguagem gráfica pelos discentes. Fazem parte desta etapa:

- Planificação
- Imagens
- Confecção individual
- Atribuição de coordenadas
- Análise de cada trabalho

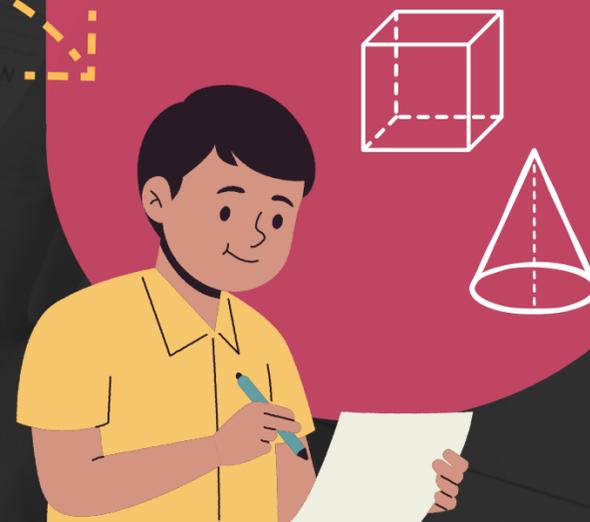


## 2ª FASE

### Método Gildo Montenegro

Aprofundamento dos conteúdos previstos por meio de estudos dos Métodos Descritivos, seguindo o Método proposto pelo Prof. Gildo Montenegro, considerando:

- Disposição de eixos e planos
- Seção plana de sólidos geométricos



## 3ª FASE

### Projeto Maquete

Atividade realizada em grupo, constituída pelo estudo de uma edificação relativa ao tema escolhido, contando com:

- Apresentação Oral
- Desenvolvimento de texto acadêmico
- Desenhos
- Maquetes físicas

